

REQUERIMENTO

PARA QUANDO A REQUALIFICAÇÃO DAS ESTRADAS INTERIORES DO FAIAL?

No interior da ilha do Faial existem duas estradas com o piso altamente degradado: a que liga o Largo Jaime de Melo à Ribeira do Cabo e a que liga as designadas Casas da Junta à Ribeira Funda, nos Cedros.

O estado calamitoso destas estradas regionais há longos anos que constrange o desenvolvimento do Faial, especialmente os seus setores agropecuário e turístico, e penaliza a vida diária de quem nelas precisa circular. Estas duas vias servem muitas explorações agrícolas e ligam os principais pontos turísticos do Faial, a Caldeira e o Vulcão dos Capelinhos.

A estrada que liga o Largo Jaime de Melo à Ribeira do Cabo constitui mesmo um caso insólito no sistema viário regional, pois o seu piso passou de alcatrão a bagacina e assim permanece, vergonhosamente, há mais de 20 anos.

Ao longo deste longo período muitas foram as promessas e os anúncios do Governo Regional e do PS com vista à requalificação destas estradas. Estas promessas fizeram parte de manifestos eleitorais, planos e orçamentos da Região e até da defunta Carta Regional das Obras Públicas. E até agora nada!

Atente-se que o manifesto do PS nas eleições regionais de 2000 já prometia a reabilitação destas estradas interiores do Faial.

Em 2015, o Governo cancelou a 2ª fase da variante à cidade da Horta invocando que daria prioridade à reabilitação da estrada Largo Jaime de Melo/Ribeira do Cabo. A verdade é que estamos em 2019 e não temos nem a variante completa nem esta estrada arranjada.

Entretanto, decorreram dois concursos para a intervenção nesta estrada. O primeiro, no ano eleitoral de 2016, com o valor base de dois milhões e cem mil euros, ficou deserto e o segundo decorreu em 2017, em que o Governo para manter sensivelmente o mesmo preço base do primeiro concurso aparentemente diminuiu os trabalhos. A empresa vencedora deste concurso aguarda, há mais de um ano, a assinatura do contrato para avançar com a obra.

Em junho de 2018, o Grupo Parlamentar do PSD/A apresentou no Parlamento um voto de protesto ao Governo pela degradação e abandono das estradas do interior do Faial, tendo o mesmo sido chumbado pela maioria socialista, entre outros, com o argumento de que a obra se encontrava “em fase de contratação” e que se ia iniciar em breve. Já se passaram mais de 8 meses!

Exige-se, por isso, que o Governo explique esta demora na adjudicação desta obra, bem como, assuma, de uma vez por todas e com verdade, quando vai reabilitar estas estradas que, para além de estarem a prejudicar economicamente o Faial, constituem uma vergonha para a imagem do Faial e dos Açores.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

- 1 – O Governo Regional já adjudicou a intervenção na estrada regional entre o Largo Jaime de Melo e a Ribeira do Cabo, na ilha do Faial, à empresa que ganhou o último concurso público para esta obra? Se ainda não procedeu a essa adjudicação em que data o fará?
- 2 – Quais os motivos que justificam a demora dessa adjudicação e da assinatura do respetivo contrato, que é aguardado, há mais de um ano, pela empresa que ficou em primeiro lugar no concurso, conforme o relatório preliminar?
- 3 – Qual o calendário e o montante para a execução da intervenção na estrada entre o Largo Jaime de Melo à Ribeira do Cabo? Onde estão inscritas as verbas para este investimento no Plano Regional de 2019?

4 – Qual o calendário e o montante para a execução da intervenção a realizar na estrada entre as designadas Casas da Junta à Ribeira Funda, nos Cedros?

5 – Atendendo a que já se realizaram dois concursos públicos para a intervenção na estrada entre o Largo Jaime de Melo e a Ribeira do Cabo, quais as principais diferenças do primeiro para o segundo concurso em termos de trabalhos a realizar? Solicita-se cópia de ambos os cadernos e encargos.

Horta, 22 de fevereiro de 2019

Os deputados regionais



Carlos Ferreira



Luís Garcia

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada: 556 Proc. n.º 54.03.07
Data: 01/02/22 N.º 585/XL